
UMA REVISTA VIÁVEL

Ao trazer a público o número 2 da REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, seu Conselho Editorial aproveita para registrar a receptividade que acompanhou o lançamento da revista, por parte da comunidade científica e das instituições e organizações ligadas à educação especial. A acolhida que teve a proposta confirma a necessidade de criar espaços que contribuam para integrar o conhecimento e as práticas desta área, reunindo os pesquisadores e os vários campos profissionais voltados para as questões relacionadas aos portadores de necessidades especiais, nas diferentes realidades institucionais e regionais.

Os pedidos, assinaturas, intercâmbios e as várias colaborações submetidas ao Conselho Editorial atestam o grau de viabilidade do projeto, apesar das dificuldades inerentes à sustentação de um periódico desta natureza. A qualidade e diversidade das contribuições permitiu manter no presente número a estrutura da revista, com diferentes tipos de trabalho: cinco relatos, cinco ensaios e dois comentários, pela ordem. Complementam a edição resenhas e informes, reforçando a seqüência originalmente proposta.

O Conselho Editorial renova seus agradecimentos às administrações das Universidades Metodista de Piracicaba e Federais de São Carlos e de Santa Maria. Mais uma vez, os recursos dessas instituições e o apoio financeiro da Secretaria de Educação Especial do MEC tornaram possível a publicação.

Os apoios institucionais e da comunidade acadêmica indicam a perspectiva de consolidação do projeto da revista, que se fortalece com o processo de criação da Associação de Pesquisadores em Educação Especial (APEE). A Associação, já fundada e em fase de implantação, com diretoria e sede provisórias no Rio de Janeiro, poderá significar um suporte institucional de caráter mais permanente para a nossa revista e para outras ações na área.